

PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

RELATÓRIO 2º SEMESTRE DE 2024

Ampliação do Aterro Sanitário de Santo André
Processo CETESB 16/00840/10 e
16/00943/19

Santo André

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA	4
2.	OBJETIVOS	5
3.	EQUIPE	5
4.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	6
5.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	7
6.	PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PC	10
6.1.	Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.	10
6.2.	Projeto Diálogo Social – PDS-3	12
7.	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP	14
7.1.	Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3	14
7.1.1.	Composta Santo André	14
7.1.2.	“Drive-thruSustentável”: Recolhimento de Resíduos Eletroeletrônico (REE)	16
7.1.3.	Palestra Resíduos Sólidos e Meio Ambiente	17
7.1.4.	Conferência Municipal de Meio Ambiente	17
7.1.5.	Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos	18
7.1.6.	Central de Triagem Compacta	19
7.1.7.	Estações de Coleta	20
7.1.8.	Programa Moeda Verde	21
7.1.9.	Meu Condomínio Recicla	23
7.1.10.	Visibilidade e reconhecimento dos executores das ações	25
7.1.11.	Breshopping Sustentável	26
7.1.12.	Gincana Ecológica	27
7.1.13.	Santo André Pelo Clima	28
7.1.14.	Feira de Troca de Brinquedos	30
7.1.15.	Ponto Limpo	31
7.2.	Caminho dos Resíduos - PCR-1	32
7.3.	Capacitação dos Funcionários – PCF-2	33
7.4.	Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1	35

7.5.	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2	
	36	
7.5.1.	Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos	36
8.	CONCLUSÃO	37

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Apresentamos a seguir o 24º relatório do Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa (PCSEAP), no qual são mostradas as ações realizadas nos meses de janeiro a dezembro de 2024 pelo Departamento de Resíduos Sólidos (DRS), Gerência de Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (GEMA/DGA), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) ou ações em conjunto.

Assim, esse relatório divide-se na estrutura, seus objetivos, a equipe que esteve envolvida na elaboração deste documento, as tabelas resumo do PCSEAP e as respectivas descrições.

2. OBJETIVOS

- Comprovar a efetividade das ações estabelecidas no Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa;
- Promover ações de educação ambiental na cidade;
- Garantir a transparência das ações do SEMASA, informando a população sobre as obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André;
- Difundir a importância para a cidade em manter o Aterro Sanitário Municipal em operação.

3. EQUIPE

Nome	Secretarias/Departamento/ Gerência	Órgão Municipal
Bruno Brito dos Santos	Depto de Resíduos Sólidos / Engenheiro Ambiental	SEMASA
Eudes Farina Grandolpho	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	SEMASA
Edinilson dos Santos Ferreira	Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas / Secretário	SMAMC
Elaine Cristina da Silva Colin	Depto de Gestão Ambiental / Gerente de Educação Ambiental	SEMASA
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	SEMASA
Solange Dias de Araújo	Depto de Resíduos Sólidos/ Assessora de Gabinete II	SEMASA
Rafaela de França	Departamento de Gestão Ambiental / Encarregada de Extensão Ambiental	SEMASA
Robson da Silva Moreno	Depto de Resíduos Sólidos / Arquiteto	SEMASA
Simone Fernandes Valadares da Silva	Depto de Resíduos Sólidos / Diretora	SEMASA
Paloma Alvarez Alonso	Coordenadoria de Comunicação Social / Gerente de Atendimento ao Cliente Externo	SEMASA
Susi Elena Gonçalves Ernesto dos Santos	Coordenadoria de Comunicação Social / Assistente de Direção II	SEMASA
Vera Lucia de Moraes	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Varrição e Limpeza Manual	SEMASA
Wellington Octavio Vasconcelos Gerrhein	Depto de Resíduos Sólidos / Gerente de Estações de Coleta	SEMASA

Tabela 1: Composição da equipe responsável pelo relatório

4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS Desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO (Semestre)
Comunicação Social PCS-3	Interação	Ouvidoria do Aterro	Atingir 400 entrevistas do entorno ao Empreendimento	Pesquisa de Opinião Qualitativa	População do entorno	Não foi realizado no período
		POA-2	Atender 100% das perguntas, esclarecimentos e reclamações.	. Telefone Gratuito: 0800-4848 115 . Resposta por e-mail e site do SEMASA link: Fale conosco	População do entorno População da cidade	Já em operação: as respostas pelo “fale conosco”, faz parte da rotina das ações realizadas pelos funcionários do departamento e autarquia
	Atender o PMDIRS e a PNRS	Diálogo Social	Palestras Realizadas.	Agenda de debates sobre Resíduos e o Aterro Sanitário	População do Município População Geral	Foram realizadas palestras para 1.215 pessoas
		PDS-3	. Ampliar o nível de interlocução social e articulação com todos os atores sociais da Arranjo Produtivo dos Resíduos Recicláveis do Município.	Fórum Municipal de Lixo e Cidadania	. Público Específico Ciclo dos Resíduos no Município	Não foi realizado no período

Tabela 2: Resumo da realização dos programas de comunicação social (PCS-3) educação ambiental participativa integrada

5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS Desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	Possibilitar a percepção ambiental	<u>Percepção Ambiental</u> Para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos PA-3	Ampliar o nível de conhecimento acerca do ciclo dos resíduos sólidos urbanos do município.	Ciclo de resíduos	Moradores do entorno . Jovens e adultos . Agricultores urbanos . Mulheres (1ª fase)	Atividades realizada conforme item 7.1 deste relatório
	Apropriação do aterro como fator positivo, resíduo como recurso pedagógico		. Realizar 2 visitas ao Aterro	Visitas ao aterro		
	Informações básicas sobre o empreendimento e técnicas de multiplicação		. Construir 1 Maquete do Aterro Sanitário	Oficina de maquete		
	Informações gerais para multiplicação aos moradores do entorno das hortas		. Constituir um grupo focal e realizar 3 Oficinas	Biomapa		

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	Divulgação massiva		. Atender 10%/ano população do município com visitantes	Aterro Itinerante - instalação itinerante a pontos de grande concentração de público	Moradores da cidade (2ª fase)	
			. Realização de 2 Palestras/ano	Semana de Meio Ambiente - foco: Resíduos	. População do Município . População Geral	
	Sensibilização sobre a temática dos resíduos sólidos e consumo responsável	Caminho dos Resíduos PCR-1	. Atender 2 Escolas/ano De ensino infantil, fundamental e médio da área de influência do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições	Estudantes do entorno	Atividades em processo de reestruturação e previsão de retorno no ano de 2025
	Expansão do atendimento para novos grupos		. Atender 100% das lideranças comunitárias da área de influência direta do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições	Lideranças comunitárias do entorno (associações, igrejas, grupos organizados)	
	Formação de educadores/multiplicadores para ampliar número de visitantes ao aterro	Capacitação a Funcionários Sobre a disposição final de resíduos e funcionamento do Aterro de Santo André	. Atender 50 funcionários/ano	Agenda programada	Funcionários Públicos Prefeitura e SEMASA	Realizada conforme descrito nos itens 7.3 e 7.5
	Informação sobre coleta e disposição final de resíduos para multiplicação		. Atender 85% dos funcionários	Agenda programada	Funcionários Aterro, Funcionários da concessionária de operação Varrição, (estações de coleta seletiva)	
Informar o tempo finito do aterro e a tecnologia segura	Visita monitorada ao Aterro Sanitário	Atender 5.000 visitantes/ano ao Aterro	Agenda programada	Adultos População do Entorno	Visitaram 868 pessoas	

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	Sensibilização para a redução de resíduos e qualidade da coleta seletiva	PVMAS-1			População da Cidade População Geral	Em fase de execução conforme descrito no item 7.5
	Formação integral e continuada Para saúde, meio ambiente, empreendedorismo, escolaridade	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis Educação para autonomia	Atender 100% dos cooperados das 2 Cooperativas de Recicláveis que funcionam dentro do Aterro Sanitário.	Encontros de Formação	Cooperados triagem de recicláveis: Coopcicla e Coop Cidade Limpa	
	Inclusão, empoderamento, formação, articulação		. A constituição de grupos de catadores na cidade.	Sensibilização e Orientação à organização	Catadores Autônomos de Santo André	
		Inclusão de 100% do grupo nos Programas sociais municipais.	Acolhimento (Saúde e social)			
		. 4 Reuniões realizadas/ano	Oficinas / palestras			
	Articulação e comunicação integrada	PFCR-2	. 2 Encontros de lazer e cultural realizados/ano	Encontros de sensibilização para a educação ambiental		

Tabela 3: Resumo da realização dos programas de comunicação social educação ambiental e participativa integrada

6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PC

6.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.

Nos dois semestres de 2024, a equipe de agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos realizou 1.440 intervenções, sendo que a grande maioria foram voltadas à informação e orientação sobre o funcionamento da coleta, a correta separação binária na fonte (em fração seca e úmida) e os respectivos dias e horários dessa coleta porta a porta. Ressalta-se que as orientações foram feitas através de panfletagem com entrega de informativo na casa quando os moradores não estavam, mas como regra, são realizadas conversas com os munícipes buscando sensibilizá-los em relação a melhorar a segregação na fonte dos resíduos sólidos domiciliares, assim como ouvir reclamações e novas demandas em relação aos serviços de coleta e locais de entrega voluntária, como Estações de Coleta (ecopontos) e LEVs entre outros.

Analisando o levantamento dos setores que demandaram intervenções, podemos observar que diferente do período anterior, o destaque foi para o setor 8 por conta da mobilização em grande escala que foi feita em uma grande comunidade situada no setor para implantação do Moeda Verde. Na ocasião foram feitas conversas e orientações sobre o programa mas também sobre orientação de dias e horários da coleta e o correto descarte, pois essa é uma premissa do processo.

Setor	Abordagens
6	79
10	4
13	10
12	78
11	57
1	230
13	29
7	30
3	103
5	20
8	800

Ações de mobilização por setor de coleta

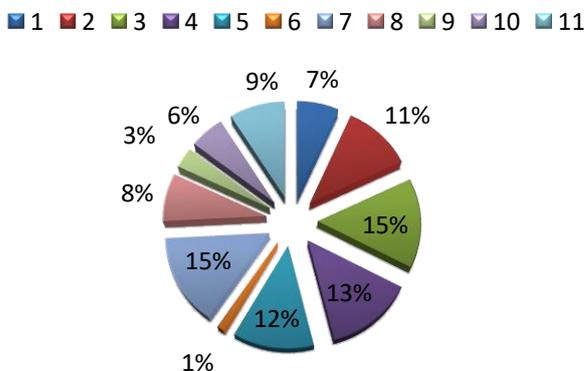


Tabela 4 e Gráfico 1: Quantidade de abordagens realizadas por setor de coleta

Setor	Ação	Abordagens
6	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e não descartar na esquina com Rua Tatuí	40
10B	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte fora do horário	4
6	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte fora do horário	39
13	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte fora do horário	10
12	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte fora do horário	20
12B	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e não descartar na praça após a feira livre	40
12C	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte fora do horário	18
11E	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e não descartar a granel na lixeira da entrada da Vila.	12
1	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e não descartar a granel na entrada da comunidade.	200
13	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e não descartar a granel na entrada da viela	29
7A	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos	30
3A	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos	24
11A	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos	15
3C	Orientação a respeito de descarte irregular de resíduos e entulho no alto do escadão, em frente ao ponto de ônibus. Ao lado do nº 207	19
5	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos	20
3C	Refeita orientação a respeito de descarte irregular de resíduos e entulho no alto do escadão, em frente ao ponto de ônibus. Ao lado do nº 207	30
1B	Orientação a respeito de descarte irregular de resíduos e entulho ao lado do nº 201 (parede do mercadinho)	30
8	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte irregular	800
3B	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte irregular	30
11D	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte irregular	30

Tabela 5: Orientações realizadas pela Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos

Conforme mostrado ao longo dos relatórios, estas orientações além de tratar de assuntos específicos, também nos permitem abrir o diálogo com a população atendida com informações referentes à ampliação do Aterro Sanitário e as demais

informações, referentes aos elos da cadeia de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

➤ **Canais de Atendimento integrados**

Atualmente os atendimentos realizados em todos os meios (Fale Conosco, 0800 4848 115, Colab, SIA, etc) são registrados e compilados conjuntamente, portanto a somatória diz respeito a todos os canais da Autarquia. No período de 2024 foram 811 registros, dos quais apenas 25 foram solicitação nos bairros Parque Gerassi, Centreville, Cidade São Jorge e Jardim Marek, que se localizam no entorno do Aterro. A tabela 6 mostra a distribuição das demandas conforme código de serviço.

Código do Serviço	Atendimentos
900.7 – Derrame de chorume em vias públicas	0
901.9 – Vistoria Técnica Coleta	24
901.14 – Vistoria Técnica Aterro	1

Tabela 6: Atendimentos realizados nos bairros no entorno do Aterro Sanitário através dos canais de atendimento do SEMASA

6.2. Projeto Diálogo Social – PDS-3

➤ **Palestras Realizadas**

Com a suspensão temporária de alguns projetos e programas, visando a sua reestruturação, parte das atividades que se mantiveram, foram as que já são parte da rotina do programa.

Eventos	Eventos Externos	Visita à CTR	Visita à EC	Palestra GIRS	Visita à Usina de Papel
1º Sem. 2013	196	0	0	68	0
2º Sem. 2013	286	35	0	36	0

<i>Eventos</i>	<i>Eventos Externos</i>	<i>Visita à CTR</i>	<i>Visita à EC</i>	<i>Palestra GIRS</i>	<i>Visita à Usina de Papel</i>
<i>1º Sem. 2014</i>	605	304	112	306	5
<i>2º Sem. 2014</i>	192	459	0	200	0
<i>1º Sem. 2015</i>	1483	292	0	75	191
<i>2º Sem. 2015</i>	165	383	0	305	597
<i>1º Sem. 2016</i>	928	262	0	108	347
<i>2º Sem. 2016</i>	96	247	0	152	16
<i>1º Sem. 2017</i>	0	429	0	39	0
<i>2º Sem. 2017</i>	0	78	0	548	0
<i>1º Sem. 2018</i>	639	205	0	288	56
<i>2º Sem. 2018</i>	2338	260	0	546	0
<i>1º Sem. 2019</i>	1715	359	0	650	0
<i>2º Sem. 2019</i>	1245	506	15	479	0
<i>1º Sem. 2020</i>	0	0	0	272	0
<i>2º Sem. 2020</i>	0	0	0	0	0
<i>1º Sem. 2021</i>	1	0	0	291	0
<i>2º Sem. 2021</i>	1978	40	0	421	0
<i>1º Sem. 2022</i>	1608	543	0	827	0
<i>2º Sem. 2022</i>	2707	544	0	366	0
<i>1º Sem. 2023</i>	412	240	0	118	0
<i>2º Sem. 2023</i>	835	451	50	576	0
<i>1º e 2º Sem 2024</i>	965	868	12	1215	0

Tabela 7: Comparativo de Público atingido por atividades de educação ambiental¹ realizadas a partir do primeiro semestre de 2013, específicas para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

¹ Onde: Eventos Externos são as atividades para o público que não é funcionário da Prefeitura ou autarquias; Palestra GIRS são o acumulado de palestras e oficinas incluindo os funcionários.

7. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP

7.1. Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3

7.1.1. Composta Santo André

Em 2015, o SEMASA deu início do projeto Compostagem nas Escolas que atendeu unidades públicas de Santo André. A iniciativa teve participação da autarquia, da Secretaria de Educação de Santo André e da ONG Instituto Cresce Brasil (ICB). Na época, isso possibilitou a compra das primeiras composteiras, que naquele momento foram colocadas apenas em unidades municipais. Posteriormente, o projeto foi ampliado para outros setores da cidade e passou a ser chamado de **Composta Santo André**, com disponibilização de composteiras para escolas municipais, estaduais, creches públicas, unidades da Fundação Casa e entidades assistenciais e beneficentes da cidade. O projeto tinha o objetivo de, além contribuir com a coleta seletiva na cidade, mostrar aos participantes as problemáticas que envolvem a geração de resíduos e dar à comunidade alternativas viáveis para o tratamento do material orgânico, uma vez que se utiliza restos de alimentos não processados, como frutas, legumes, verduras, grãos e cascas de ovos, entre outros produzidas nas próprias unidades. Feitas de plástico bem resistente e não transparente, as composteiras recebem os resíduos orgânicos gerados nos espaços. O material que resultar do processo pode ser usado em hortas ou jardins da própria escola ou pela comunidade.

Ao longo de 2024, houve uma reestruturação para englobar as atividades de compostagem desenvolvidas pelo poder público. Atualmente, o Composta Santo André possui um eixo educativo, do qual fazem parte as composteiras nas escolas e entidades, e um eixo produtivo que é constituído por pátios de compostagem para produção em escala.

Ainda neste ano foi iniciada a construção do Quintal Verde, que será um espaço de produção de composto e educação ambiental. Os munícipes que moram na região poderão levar seus resíduos para compostagem e trocar por composto,

aprender sobre reciclagem, hortas, geração de energia com painéis fotovoltaicos, reaproveitamento de água. A idéia é fazer com que a população do entorno reconheça como um local de criação de vida e crie um vínculo com o espaço.

Sua inauguração está prevista para abril de 2025, entretanto sua concepção e formação enquanto parte do programa maior *Composta Santo André* e sua relação com os agricultores urbanos, rendeu a premiação *Governador Franco Montoro*, vinculado ao Município Verde e Azul recebido em 05 de junho.



Outra atividade relacionada é a questão da agricultura urbana no município. Com o avanço das ações que lidam com compostagem e reciclagem de resíduos orgânicos como meio de aumentar a vida útil do aterro sanitário, surgiu a necessidade de contato com os agricultores urbanos para viabilizar o fornecimento do composto produzido. Desta forma, o SEMASA realizou a pesquisa dos hortelões urbanos, que foi mencionada em relatórios anteriores, e identificou a necessidade de promover uma estruturação deste segmento.

Em maio de 2024, foi iniciado um curso de extensão agroecológica para os hortelões que participaram da pesquisa, além de munícipes em geral interessados na agricultura urbana. Ao todo participaram 15 pessoas nas aulas, que eram uma vez por mês e duraram 7 meses, por questões de disponibilidade dos participantes, pois tinham suas hortas para trabalhar. A programação tratou de

temas como solo, nutrientes, mudas, plano de negócios, oportunidades de financiamento, visitas técnicas em locais para inspiração e outros que iam além da técnica agrícola, traziam uma visão que permitia aos participantes transformar suas hortas em seus principais meios de sobrevivência.



7.1.2. “Drive-thruSustentável”: Recolhimento de Resíduos Eletroeletrônico (REE)

Devido a pandemia do COVID 19 a coleta realizada no segundo semestre de 2019, foi realizada no formato “drive-thru”, não sendo necessário que os moradores da cidade saíssem do carro para fazer a entrega. Assim, a partir de 2020 foi adotada a ação, intitulada ‘Drive-thru do Resíduo Eletroeletrônico’ (REEE), promovida pelo SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e entidade gestora sem fins lucrativos da logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil.

No período referente ao relatório, houve a realização de uma edição pelo período de 2 dias, nos quais foram atendidos 201 munícipes que descartarem diversos tipos de resíduos incluindo pilhas e baterias.



7.1.3. Palestra Resíduos Sólidos e Meio Ambiente

Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento, oficinas ou cursos de curta duração.

- Total de atendidos: 965.

7.1.4. Conferência Municipal de Meio Ambiente

A 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente aconteceu em 30 de novembro na Escola Municipal de Educação Ambiental – Parque Escola Tangará, com o tema A Emergência Climática e o desafio da Transformação Ecológica. As discussões

foram feitas em 5 grupos de trabalho: mitigação, justiça climática, transformação ecológica, adaptação e governança e educação ambiental.

Dos grupos de discussão, houve destaque para questões referentes à reciclagem e a importância da diminuição dos resíduos enviados para aterro sanitário como instrumento para mitigação das emissões dos gases do efeito estufa, que ocasionam as mudanças climáticas.



7.1.5. Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos

Atividades pontuais de oficinas que tratem sobre reaproveitamento, reciclagem ou reutilização de materiais para o público diverso em todo o município.

- Total de atendidos: 381.

7.1.6. Central de Triagem Compacta

Com o objetivo de realizar atividades de educação ambiental e difusão das informações sobre reciclagem e resíduos sólidos, o SEMASA viabilizou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis que foi instalada nos grandes eventos públicos que geram quantidades consideráveis de resíduos em especial os secos. A instalação esteve instalada em ocasiões como Festa Junina, Feira Solidária e Natal Solidário.

A triagem era feita pelos próprios cooperados como forma de aproximá-los da população e torná-los agentes de educação ambiental.

Ao longo do período foram realizadas reuniões com o objetivo de aprimoramento desta atividade por meio de parcerias e meios de incluir os catadores de materiais reciclados autônomos no processo de triagem e sensibilização da coleta seletiva durante os eventos.



7.1.7. Estações de Coleta

No ano de 2024 as ações relacionadas às Estações de Coleta continuaram para além das construções relatadas anteriormente. No dia 07/02 houve a inauguração do 30º ecoponto no município: a Estação Marajoara. Dando continuidade nos trabalhos de manutenção houve fechamento para reforma e reabertura de mais 2: Paranapiacaba, Erechim e Bom Pastor, a qual também foi habilitada para o recebimento de resíduos de gesso.

No campo das capacitações, houve um curso de formação, informação e treinamento dos zeladores das Estações de Coleta. O curso teve início em 04 de novembro, durou duas semanas por conta das adequações das escalas de trabalho, contou com temas sobre gestão de resíduos, dados das estações, combate contra incêndio, contra o assédio, projetos realizados com os materiais descartados, inteligência emocional, qualidade de atendimento ao cliente, entre outros.





Outra atividade relevante no que diz respeito à gestão dos serviços relacionados às Estações de Coleta, foi a pesquisa de Satisfação. O levantamento ocorreu entre setembro e outubro e ouviu 1.371 munícipes em 29 ecopontos com perguntas que buscavam entender a percepção dos materiais recebidos e quais locais mais conhecidos. Dentre os principais resultados estão: 98% da população aprova os serviços; 47% não sabe que pode descartar óleo de cozinha usado, entre outros.

7.1.8. Programa Moeda Verde

No ano de 2024, o programa comemorou 7 anos de seu início com a marca de 1,8 mil toneladas de resíduos secos e troca por 350 toneladas de legumes, frutas e verduras.

Ao longo do período foram incluídas mais 3 comunidades para atendimento: Quilombo I, II e III, São Sebastião e Nova Progresso. Com esses núcleos o programa chegou à marca de 30 assentamentos atendidos, garantindo a segurança alimentar de milhares de famílias no município além de impulsionar a coleta seletiva na cidade.

Outra ação relevante diz respeito aos momentos de troca juntamente com outro programa chamado Moeda Pet. Trata-se de agências móveis itinerantes que

trocam garrafas PET por ração de cachorros ou gatos, se configurando como atividade ligada também ao bem estar animal. No semestre, foram 4 ações conjuntas nos núcleos: Espírito Santo, Missionários, Vila Sá e Santa Cristina.

Diante do sucesso e visibilidade do programa, houve muitos momentos de reconhecimento das atividades desenvolvidas por meio de premiações, apresentações em congressos e recebimento de visitas externas para conhecer e replicar a metodologia usada no programa do município. Neste intervalo, o programa recebeu os Prêmios Fundação Banco do Brasil do Governo Federal e 1º lugar no Josué de Castro da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Foi apresentado como prática sustentável na COP29 em Baku, no Azerbaijão além de receber visitas dos representantes da câmara de Itanhaém.



No período que compreende os dois semestres de 2024 houve a participação de 7.992 munícipes nas trocas diretas, coleta de 462,67 toneladas de resíduos secos e distribuição de 92,33 toneladas de alimentos frescos.

7.1.9. Meu Condomínio Recicla

O projeto Meu Condomínio Recicla tem como objetivos reestruturar a coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares, propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos secos e contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo condomínio residencial, além de aumentar a quantidade de resíduos secos enviados para as cooperativas de reciclagem e o crescimento no ganho financeiro dos cooperados a partir do aumento de recicláveis.

Para a implantação do projeto é utilizada toda estrutura existente da coleta seletiva, adaptando-se os roteiros à medida que acontecem as adesões dos interessados. A inclusão dos condomínios é feita por Manifestação de Interesse, a partir de ampla divulgação do programa em toda cidade. Após isso, é feita uma vistoria para diagnóstico das condições do abrigo de resíduos, forma de separação, acondicionamento e disponibilização para a coleta. A partir deste momento, o condomínio passa a integrar a relação dos participantes e recebe o selo de adesão ao programa. O selo Meu Condomínio Recicla destaca o condomínio, e também apresenta um QR Code que direciona o morador a um agregador de links com informações relevante. Além disso, também foi criado um endereço de e-mail específico, bem como um número de *whatsapp* para facilitar a comunicação e interação com o poder público.



No que diz respeito aos equipamentos de limpeza pública, são instaladas papeleiras conforme a localização e porte do empreendimento. Para potencializar a coleta de resíduos secos domiciliares, são instalados bags (sacos de rafia) com capacidade de 1 m³, apoiados em estrutura de ferro desmontável. O dispositivo conta ainda com um display em lona, informando os tipos de materiais que podem ser descartados nos bags. Também são entregues caixas de coleta seletiva que têm como objetivo aprimorar a disposição de resíduos secos em unidades habitacionais, estimulando os munícipes a separar os materiais recicláveis dos demais resíduos úmidos, garantindo assim a destinação qualificada dos mesmos para as cooperativas que atuam na cidade.



Em 2024 foram sensibilizados 5.578 moradores de 66 condomínios a mais que aderiram ao programa. A quantidade resultou na coleta de 13,12 toneladas de resíduos secos que foram enviadas para triagem nas cooperativas. Foi no início

do segundo semestre a marca de mais de 500 condomínios aderidos ao programa, somando um total de 505 empreendimentos multifamiliares participantes.

7.1.10. Visibilidade e reconhecimento dos executores das ações

Uma das estratégias utilizadas para difusão das atividades e também como motivação das equipes é a valorização das ações e trazer visibilidade.

No ano de 2024, as mídias do SEMASA divulgaram as ações e deram destaque para os funcionários no dia do servidor, no dia do gari, no aniversário da autarquia, entre outros pois considera-se que valorizar o trabalhado da gestão, que é que executa os serviços na ponta, é valorizar o trabalho e sensibilizar os munícipes sobre as boas ações da gestão que impactam diretamente na vida útil do aterro sanitário.

Graças às equipes, a gestão como um todo recebeu o prêmio de melhor cidade em limpeza urbana na região metropolitana de São Paulo no ranking do ISLU (Índice de sustentabilidade da limpeza urbana).





7.1.11. Breshopping Sustentável

Trata-se de uma ação de destinação de roupas doadas nas Estações de Coleta após passarem por um processo de lavagem e higienização, são passadas e entregues às pessoas de comunidades carentes do município.

A limpeza das roupas é efetuada por uma lavanderia especializada em lavagem sustentável, que utiliza de métodos que visam economia de água e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente.

As roupas são separadas entre Femininas, Masculinas e Infantis e dispostas em araras e mesas que também contém acessórios como cintos, bolsas, chapéus, cachecóis, etc.

A distribuição destas roupas ocorre em formato de brechó, onde cada pessoa pode escolher até 03 itens entre roupas, calçados e acessórios. Os participantes, ao adentrar o espaço e responder o questionário, recebem uma cédula de troca com o logo do evento que ao final da escolha dos produtos devolve na saída enquanto as suas roupas são embaladas em sacolas de papel.

No período, foram realizados eventos nos locais: Departamento de Resíduos Sólidos, Escola Municipal de Educação Ambiental – Parque Escola Tangará e nos bairros Eucaliptos, Morro da Kibon e Sítio dos Vianas. Ao todo, no semestre, um total de 4459 peças de roupa que deixaram de ir para o aterro e ajudaram pessoas em situação de vulnerabilidade.

Total de atendidos: 794 pessoas



7.1.12. Gincana Ecológica

Trata-se de uma ação que envolve o reaproveitamento de brinquedos doados nas Estações de Coleta, que passam por processo de limpeza, higienização e classificação dos mesmos de A a E, onde A são os brinquedos de maior valor para as próprias crianças, ou seja, de maior preferência, chegando até a classe E em que se trata de um brinquedo de menor valor, porém em ótimo estado de conservação.

A doação destes brinquedos ocorre por meio de Gincana para as crianças com 06 brincadeiras (Roleta da Sorte, Tomba Lata, Caixa Surpresa, mini golfe, *the wall kids* e bola ao cesto) que são distribuídas em formato de circuito, para que desta forma seja possível um maior controle do fluxo de pessoas. As crianças, ao passar pelo caminho das brincadeiras, vão somando pontos, arrecadando fichas com

valores de 01 a 04 e ao final, soma-se a pontuação de cada uma para trocar pelo brinquedo conforme a classificação.

Este evento aconteceu nas comunidades: Alzira Franco, Morro da Kibon (próximo ao Aterro Sanitário), Conjunto Prestes Maia, Sítio dos Vianas e Escola Municipal de Educação Ambiental – Parque Escola Tangará. Ao todo, no período, representou uma quantidade de 1.730 brinquedos que deixaram de ser aterrados no segundo semestre e fizeram a alegria de mais de 763 crianças.



7.1.13. Santo André Pelo Clima

Em 28 de junho aconteceu o 1º Encontro Santo André Pelo clima, que tratou de apresentar de resiliência contra as mudanças climáticas, dialogar e ouvir a sociedade civil, acadêmicos, gestores públicos, especialistas, o setor privado e

movimentos sociais. Mais de 140 pessoas participaram do evento, que trouxe como pauta o Inventário de Gases de Efeito Estufa do Município de Santo André e o Diagnóstico dos Agricultores Urbanos de Santo André.

A atividade marca uma nova etapa na construção de políticas públicas voltadas para a preparação e mitigação das mudanças. Conceitos como resiliência, adaptação, mitigação, justiça ambiental, foram apresentados e discutidos juntamente com os dados levantados por ambas pesquisas, as quais têm relação direta com as ações municipais em busca de um território sustentável.

Futuramente, pretende-se que surja um programa que agregue as ações de mudança climática da Administração.



Buscando por alternativas que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o SEMASA realizou o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos

como hortelões. O objetivo central do diagnóstico foi estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional.

Os próximos passos serão a publicação de um livro com este diagnóstico, a criação de um programa de auxílio e suporte para estes trabalhadores e uma legislação que defina todas estas questões.

7.1.14. Feira de Troca de Brinquedos

A atividade ocorreu em 15 de dezembro e teve o objetivo de promover um dia de socialização entre as crianças e apresenta novas opções de consumo consciente além de sensibilizar os pequenos para a partilha e preservação dos brinquedos com os outros.

O encontro aconteceu no Parque Central e também contou com contação de histórias e oficina de coral natalino devido à proximidade da data. Dessa forma, os produtos terão a destinação ambientalmente correta, colaborando com o meio ambiente e o aumento de vida útil do aterro sanitário. Ao todo, participaram 350 pessoas.





7.1.15. Ponto Limpo

O "Programa Ponto Limpo" foi desenvolvido pelo SEMASA como uma iniciativa inovadora, tendo como objetivo transformar locais onde há depósito ilegal de materiais, como entulho, madeira e móveis e que trazem diversos prejuízos à cidade, ao meio ambiente e à saúde pública, em áreas verdes, estacionamento, praças ou outra solução que a comunidade local escolha. O programa mobilizar a população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas que sofrem com esse crime ambiental.

O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, intervenções artísticas, entre outras ações, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos, com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

No ano de 2024, a rua Casemiro de Abreu no bairro da Sacadura Cabral recebeu ações do programa, tendo o espaço revitalizado com pinturas de vasos, mesas, bancos, tabuleiros para jogos, plantios de árvores e uma amarelinha para as crianças brincarem.



7.2. Caminho dos Resíduos - PCR-1

Desde que foi suspenso em 2020 devido às restrições causadas pela Pandemia do Coronavírus, o programa está em processo de reestruturação, no qual houve negociações para retomada junto às unidades escolares com parceria da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia.

Neste período as equipes se empenharem no alinhamento dos programas da Secretaria de Educação, entretanto não houve atividades práticas por questões internas relativas ao planejamento escolar desenvolvido por eles.

Diante dos desafios, as equipes do SEMASA se reuniram com o objetivo de reformular o programa para que seja possível o oferecimento e participação dos docentes.

7.3. Capacitação dos Funcionários – PCF-2

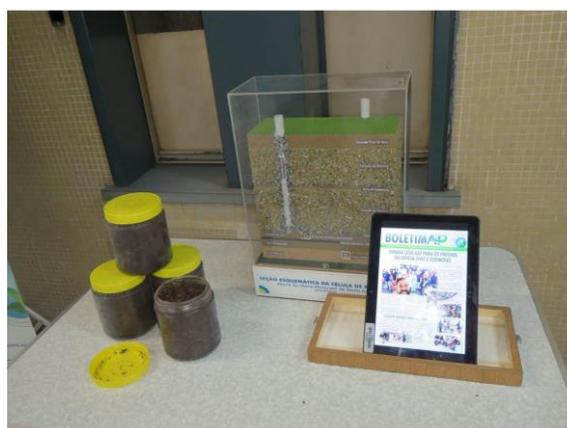
Desde 20 de abril de 2023 foi feito o lançamento da Agenda Ambiental Administração Pública (A3P) para os funcionários públicos de Santo André. A3P é um programa elaborado e implementado pelo Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular órgãos públicos a implantar ações de sustentabilidade dentro dos processos e rotinas dos servidores municipais. Esse projeto na cidade de Santo André é coordenado pelo SEMASA, por meio de financiamento do FUMGESAN (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André).

Foi criado um site com informações referentes a esse projeto que pode ser acessado aqui: <https://semasaccs.wixsite.com/projeto-a3p---agenda>

No segundo semestre, houve o desenvolvimento das atividades como visitas ao aterro sanitário, à empresa de papel e celulose, empresa de geração de energia, empresa de reciclagem de água, contando com a participação de mais de 300 funcionários ao longo das atividades. Além disso, houve conversas de apresentação do projeto e ações de mobilização nos setores.

Dentre os assuntos tratados estão a redução de consumo, correta destinação de resíduos e compostagem, todas atividades que se relacionam diretamente com a sensibilização sobre a gestão integrada de resíduos sólidos no município e impactam no aumento da vida útil do aterro sanitário. Ao todo, mais de 250 funcionários foram sensibilizados sobre as questões ambientais.

Por conta deste trabalho desenvolvido, o projeto recebeu o 2º lugar no prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, como reconhecimento da relevância das atividades.



Um dos pilares da A3P que atua na atividade de gestão de resíduos sólidos que impactam no aterro é a formação dos agentes que promovem as políticas públicas. A capacitação e troca de experiências têm o objetivo de trazer sempre novas idéias e inspirações para melhorar e inovar cada vez mais nas atividades e projetos que determinam o aumento da vida útil no aterro sanitário.

Por conta disso, os integrantes das equipes participaram de uma série de eventos como congressos, exposições, palestras (como palestrantes e como ouvintes), seminários, cursos e formações:

- Participação na SIPAT do Senac Santo André
- Apresentação de artigo no congresso da Assemae

- Visita à Usina de Bioenergia e Biofertilizantes (biodigestor) do IEE-USP
- Participação no Seminário Nacional dos Transportadores de Resíduos de Construção e ATT da Abrecon (Questão dos RCC no município e ABC)
- Participação do DRS na Expo Waste
- Participação do DRS na Expo Catadores



7.4. Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1

No segundo semestre houve uma procura de 868 participantes, entre munícipes sem vínculo com alguma instituição, funcionários, estudantes de ensino médio e de ensino superior.

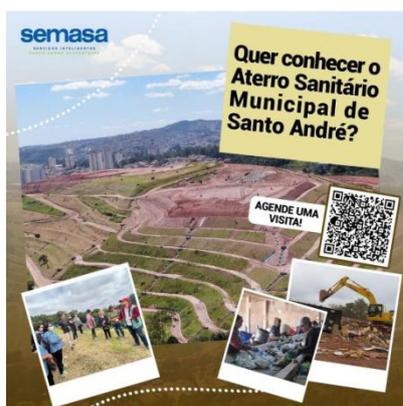
7.5. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2

7.5.1. Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos

As cooperativas são um dos elos mais importante na cadeia da Coleta Seletiva na cidade. No ano de 2024, o destaque está a atividade de qualidade de vida para as cooperativas de reciclagem. O SEMASA com o apoio da Secretaria de Saúde e o Programa Saúde em Movimento promoveu para os cooperados e os funcionários do aterro, um ciclo de saúde, contando com aferição de pressão arterial, testes de glicemia, atualização da caderneta de vacinação, com disponibilização de vacinas contra influenza, tétano, hepatite e tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Além disso, foram oferecidos testes rápidos de HIV e sífilis, orientação nutricional e odontológica.



Além disso, houve continuidade da sistemática de campanhas de sensibilização da população do município para que participe da coleta seletiva através da segregação dos resíduos domésticos, que posteriormente chegarão às cooperativas.



8. CONCLUSÃO

O 24º relatório traz uma quantidade e variedade de ações que mostra o quão diversificadas são as ações relacionadas aos resíduos sólidos, seja operacional, educacional ou de inclusão. A grande novidade que vai permear as atividades a partir deste ano serão as mudanças climáticas.

Com o 1º Encontro Santo André Pelo Clima, foram discutidas as ações para um futuro sustentável do ponto de vista climático das quais as atividades da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos têm papel importante, uma vez que o aumento de vida útil do aterro sanitário necessariamente significa diminuição de emissões de gases do efeito estufa.

O SEMASA pretende seguir com os projetos focados em educação ambiental, coleta seletiva, compostagem e mudanças climáticas para garantir um futuro ambientalmente equilibrado para os que estão aqui e os que vierem.

Simone Fernandes Valadares
Diretora do Departamento de Resíduos Sólidos
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André